

Taxa de Natalidade: Uma Análise em São José dos Campos

Fernanda da Rocha Soares,
Jéssica Andretta Mendes,
Monique Bruna Silva do Carmo

Orientador: Gilson dos Anjos Ribeiro

Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP - Faculdade de Educação e Artes
São José dos Campos
(frnnda@yahoo.com.br)

Resumo- Este trabalho tem como finalidade, fazer uma análise temporal e comparativa das taxas de natalidade de São José dos Campos.

Representado através de gráficos, visualiza-se índices que mostram a diminuição da natalidade em São José dos Campos e analisará os fatores que implicam nesta redução.

Palavras chaves: Taxa de Natalidade, aumento populacional.

Área de conhecimento: Geografia.

Introdução

A taxa de natalidade é calculada através de estudos estatísticos, que tem como principal objeto a contagem de crianças que nascem e sobrevivem anualmente para cada mil habitantes por área considerada.

Esta taxa pode ser representada pela equação matemática:

$$\text{Taxa de natalidade} = \frac{n}{p} 1000$$

onde n é o número de crianças nascidas no ano e p é a média populacional do período em questão.

A redução do número de filhos no Brasil está associada ao processo de urbanização. Com o êxodo rural as famílias perceberam que o custo de vida é bem mais elevado nas cidades, com isto a mulher teve que se inserir no mercado de trabalho inicialmente para complementar a renda e tais fatos aliados à popularização dos contraceptivos e informações contribuiu para a redução do número de filhos.

Nos países e regiões desenvolvidas devido ao acesso da população a informação e uso de métodos contraceptivos, há uma tendência maior de diminuição da taxa de natalidade. Em alguns países ou regiões em desenvolvimento, ocorre o inverso: o índice de natalidade aumenta, pela falta

de investimento em saúde, campanhas a respeito da prevenção, e também por fatores culturais e religiosos.

Dois grandes pensadores utilizaram formas para se entender a taxa de natalidade, Malthus e Marx. Malthus afirmava que a população cresce em forma geométrica, com duplicação a cada 25 anos, a procriação só pode ser controlada por meios de restrição ao casamento ou por fatores naturais.

Marx defendia que o rápido aumento da população provoca o aumento da pobreza e da indigência, principalmente nas cidades.

São José dos Campos, cidade que seguiu o processo de urbanização brasileiro, conhecida como pólo tecnológico, sendo assim o estudo tem como base a taxa de natalidade do Município de São José dos Campos.

Metodologia

Para análise do comportamento da Taxa de Natalidade de São José dos Campos, no período de 1980 a 2008, foram obtidos os dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)

Foi feita uma comparação das taxas de natalidade para o Município e para o Estado. Para analisar a relação da taxa de Natalidade com o crescimento da população, foram obtidos os dados de população total do Município e do Estado. Com a finalidade de melhor análise dos dados de população, calculou-se a porcentagem de crescimento da população ano a ano, tanto para os dados do Município quanto para os dados do Estado de São Paulo (Tabela 1)

Anos	São José dos Campos		Estado de São Paulo	
	População	% de Crescimento	População	% de Crescimento
1980	285.587	4,14	24.953.238	2,12
1981	297.314	4,11	25.482.701	2,12
1982	309.457	4,08	26.023.399	2,12
1983	322.026	4,06	26.575.569	2,12
1984	335.034	4,04	27.139.455	2,12
1985	348.490	4,02	27.715.306	2,12
1986	362.406	3,99	28.303.376	2,12
1987	376.791	3,97	28.903.923	2,12
1988	391.656	3,95	29.517.213	2,12
1989	407.011	3,92	30.143.516	2,12
1990	422.866	3,90	30.783.108	2,12
1991	439.231	3,87	31.436.273	2,12
1992	450.535	2,57	32.031.639	1,89
1993	461.476	2,43	32.629.867	1,87
1994	472.264	2,34	33.240.084	1,87
1995	482.831	2,24	33.848.251	1,83
1996	493.394	2,19	34.451.927	1,78
1997	504.305	2,21	35.062.867	1,77
1998	515.709	2,26	35.698.511	1,81
1999	527.235	2,23	36.346.903	1,82
2000	538.298	2,10	36.974.378	1,73
2001	548.792	1,95	37.497.970	1,42
2002	559.491	1,95	38.032.544	1,43
2003	570.399	1,95	38.578.438	1,44
2004	581.520	1,95	39.136.048	1,45
2005	592.857	1,95	39.705.706	1,46
2006	602.526	1,63	40.175.797	1,18
2007	612.353	1,63	40.653.736	1,19
2008	622.340	1,63	41.139.672	1,20

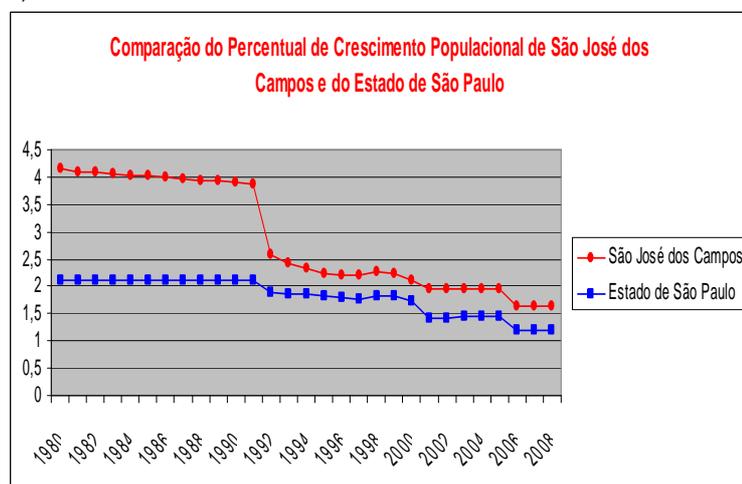
Tabela 1 – População total e porcentagem de crescimento da população do Município de São José dos Campos e do Estado de São Paulo (Fonte: Seade)

Resultados

Como resultado, o gráfico gerado é apresentado a seguir:

Em 1980, o Município de São José dos Campos apresentava um percentual de crescimento populacional maior que o do Estado de São Paulo, ultrapassando os 4%, enquanto que o Estado apresentava um valor pouco maior que 2%; Em 1992 os valores de crescimento tendem a se aproximar. O Estado apresenta uma leve queda para pouco menos que 2%, enquanto o Município apresenta uma queda brusca de crescimento, chegando a 2,57%.

A queda brusca na porcentagem de crescimento da população em São José dos Campos, registrada entre 1992 e 1993, contrasta com os níveis registrados para o Estado, que manteve quase o mesmo padrão do percentual durante todo o período analisado, em torno de 1,2% e 2,3%.



Conclusão

Conclui-se, após a análise dos dados, que tanto a taxa de natalidade quanto o crescimento populacional estão decrescendo gradativamente durante o período analisado.

Observa-se também que, a partir de 1993, o Município de São José dos Campos apresenta percentuais de crescimento populacional anual cerca de 0,5 ponto acima dos níveis registrados para o Estado, embora ambos apresentem valores praticamente iguais de taxa de natalidade para o mesmo período. Isto confirma que há outros fatores influenciando o crescimento populacional do Município, principalmente o crescimento econômico e oferta de emprego, que atrai pessoas de outras cidades e/ou estados.

Com relação à queda brusca de percentual de crescimento populacional registrada no Município entre 1992 e 1993, contrastante com os níveis registrados para o Estado, propõe-se um novo estudo para que sejam levantados os fatores que

provocaram a referida queda. Esta se deve pela inserção, cada vez maior, da mulher no mercado de trabalho ao longo da década de 90, percorrendo um caminho em que poderá se igualar com o homem e ocupar outros espaços no mercado de trabalho e no meio social.

Referências

www.ibge.com.br

www.seade.gov.br

www.sjc.sp.gov.br

Referências Bibliográficas

VERRIÈRE, Jacques, As Políticas de População, São Paulo, 2º Ed. 1978.

PAULO, Sérgio Goes, Morrendo Á Toa, São Paulo, 1º Ed. 1991.